



A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PODE INFLUENCIAR NO DESENVOLVIMENTO DE ALERGIAS RESPIRATÓRIAS NA INFÂNCIA?

Autora: Amanda Silveira da Silva Folador; Orientadora: Juliana Rombaldi Bernardi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina

Introdução

Inúmeras pesquisas indicam que uma dieta saudável influencia na prevenção de doenças e, por conseguinte, na melhoria da saúde global do indivíduo (SILVA, 2009; MARQUES, 2004). Para recém-nascidos, a Organização Mundial da Saúde preconiza que essa dieta saudável seja o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida, evitando, portanto, o consumo precoce de alimentos sólidos ou líquidos (OMS, 2018). Alguns estudos apontam que as alergias respiratórias poderiam estar entre as doenças que o aleitamento materno ajuda a prevenir (NAGEL et al., 2009; HALKEN, 2004; KULL et al., 2004).

Objetivos

O presente estudo propõe verificar a influência do aleitamento materno exclusivo sobre o desenvolvimento de alergias respiratórias na infância.

Métodos

Estudo observacional longitudinal numa coorte múltipla prospectiva e controlada que acompanhou duplas de mães e seus recém-nascidos, desde o nascimento, até os seis primeiros meses após o parto, entre os anos 2011 a 2016. Posteriormente, em 2017, iniciou-se uma segunda fase de acompanhamento quando as mesmas crianças tinham entre três e seis anos de idade. Os dados sobre a duração do aleitamento materno exclusivo foram coletados na segunda fase da coorte, assim como os dados sobre alergias respiratórias. O questionário International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) foi utilizado para fazer o diagnóstico de asma e rinite nas crianças. Para a associação entre aleitamento materno e alergias respiratórias foi feito um teste não paramétrico de Mann-Whitney.

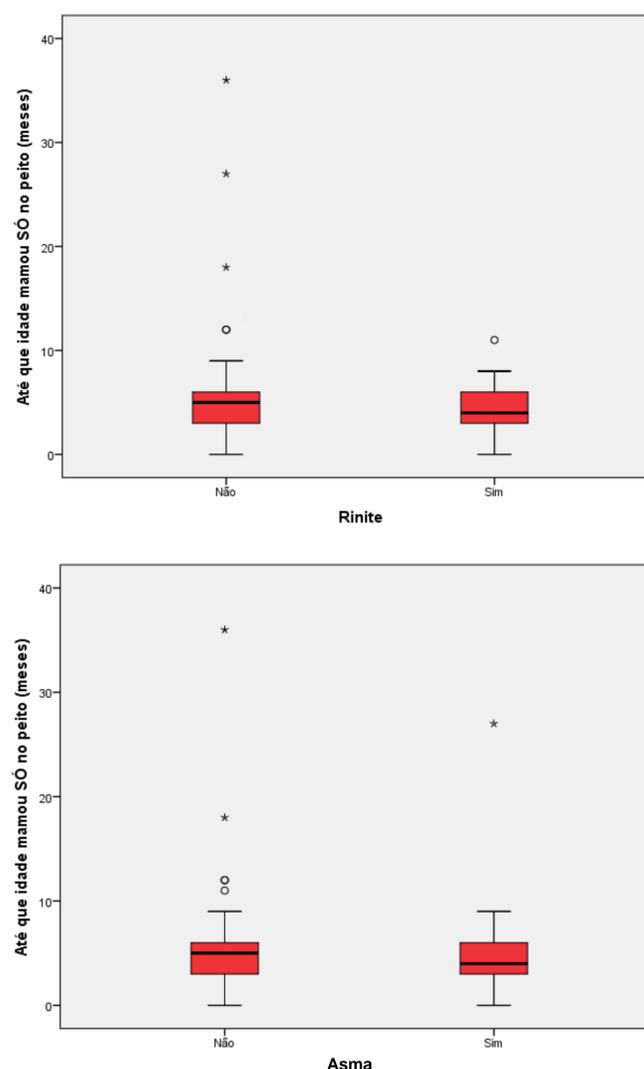
Resultados

Foram incluídas 100 crianças, das quais os dados coletados na primeira fase estão apresentados na tabela 1. Na segunda fase da pesquisa, a maioria das crianças tinha cinco anos (51%), 34% (n=34) das crianças tinham rinite e 52% (n=52), asma. A mediana da duração do aleitamento materno exclusivo entre as crianças tanto sem rinite quanto sem asma foi de 5 meses [3 – 6] e entre as crianças com rinite e/ou asma foi de 4 meses [3 – 6]. A partir da imagem 1, nota-se essa diferença entre as mediana. Porém, apesar da diferença, as associações através do teste Mann-Whitney não apresentaram significância estatística, tanto para asma quanto para rinite (p=0,115 e p=0,455, respectivamente).

Tabela 1 – Caracterização sócio demográfica da amostra na primeira fase

Variáveis	n = 100
Sexo – n (%)	
Feminino	60 (60)
Masculino	40 (40)
Via de parto – n (%)	
Vaginal	66 (66)
Cesária	34 (34)
Peso ao nascer (g) – média ± DP	3166 ± 523,5
Comprimento ao nascer (cm) – mediana [IC]	49 [47 – 50]

Imagem 1 – Tempo médio de aleitamento materno exclusivo associado a rinite e a asma



Conclusões

Foi possível perceber que crianças sem alergias respiratórias tiveram um período de aleitamento materno exclusivo maior do que aquelas crianças com alergias, demonstrando uma possível relação de proteção do aleitamento materno mais duradouro sobre o desenvolvimento de asma e rinite.

Apoio Financeiro

Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos
(FIPE) - HCPA

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – 11-0097
Grupo Hospitalar Conceição – 11-027
Hospital De Clínicas de Porto Alegre – 17-0107